

Chefe do Comitê Organizador da Olimpíada de Tóquio pede demissão



Havana, 12 de fevereiro (RHC).- O chefe do Comitê Organizador da Olimpíada de Tóquio, Yoshiro Mori, 83 anos, pediu demissão em meio ao escândalo por suas declarações consideradas ofensivas às mulheres.

Na semana passada, ele disse que aumentar a presença feminina nesse órgão tornaria intermináveis os debates, porque elas têm “um grande senso de rivalidade” e se uma delas pedir a palavra, as outras “acham que devem falar também”.

Até o Comitê Olímpico Internacional se viu obrigado a se posicionar. Apontou que as declarações de Mori foram “absolutamente inapropriadas” e contradizem a política do organismo.

Lembrou que a “inclusão, a diversidade e a igualdade de gênero são componentes integrais” do seu trabalho. “No difícil contexto em que vivemos, agora mais do que nunca a diversidade é um valor fundamental que devemos respeitar e do qual devemos tirar forças”, apontou o COI.



Radio Habana Cuba